



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 04 de março de 2011.

Notícias / **Cidades**

03/03/2011 - 17:30

Fechado por irregularidades, PS é reaberto com liminar

De Barra do Garças - Ronaldo Couto



Foto: Ronaldo Couto

chama prefeitura para negociar a reabertura do PSM

Pronto-Socorro está fechado. E promotor

O Pronto-Socorro de Barra do Garças, que funciona junto ao hospital municipal da cidade, está fechado desde as 15 horas desta quinta-feira (3) após uma inspeção da Vigilância Sanitária Estadual (Anvisa), que detectou irregularidades no funcionamento da ala de internação, na lavanderia do hospital e culminou com a decisão. Agora há pouco, por 20h, uma liminar garantiu a reabertura da unidade hospitalar.

No período da tarde, a movimentação foi intensa na porta do hospital com pacientes a procura de atendimento. Para completar o quadro de caos do Pronto-Socorro, dois acidentes de grandes proporções ocorreram nesta tarde com duas vítimas fatais e feridos que foram encaminhados para o hospital. Por sorte de familiares, os envolvidos do acidente foram internados antes da interdição.

A secretária municipal de Saúde, Daniela Salum, informou que as irregularidades na ala de internação são com relação ao telhado que está sendo reformado e a falta de alguns aparelhos cuja situação se arrasta desde 2007. O diretor do hospital, Messias Dantas, pediu um prazo para fazer as adequações.

A denúncia sobre a precariedade dos leitos do hospital foi encaminhada à Anvisa pelo promotor Marcos Brant. Nesse momento, o promotor está reunido com o procurador do



município Edmar Júnior e integrantes da Saúde buscando um entendimento para reabrir o Pronto Socorro.

ATUALIZAÇÃO 22h00

A prefeitura de Barra do Garças conseguiu uma liminar por volta das 20 h para reabrir o hospital municipal para novas instalações possibilitando conseqüentemente a reabertura do Pronto-Socorro que ficou fechado por aproximadamente 6 horas. Prazo suficiente para causar um grande transtorno na cidade com dezenas de pacientes retornando sem atendimento.

Bombeiros estavam levando pacientes para hospitais particulares ou Aragarças-GO, cidade vizinha a Barra. A vereadora e ex-secretária de Saúde Antônia Jacob atribui a crise do Pronto-Socorro a falta de compreensão da Anvisa sobre as reformas da ala de internação e uma possível perseguição orquestrada pelo promotor Marcos Brant.

O representante do MPE evitou falar sobre o assunto e não quis receber a imprensa. Brant passou a tarde inteira reunido com integrantes da saúde a procura de um entendimento sobre o Pronto-Socorro. O diretor do Pólo Regional, Franco Danny disse que a interdição era apenas para ala de internação cujo telhado está condenado e irregularidades no atendimento a pacientes. Todavia, segundo ele, não havia nenhuma determinação de fechamento do PSM.

O Pronto-Socorro voltou a funcionar normalmente por volta das 20 h.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Fechado por irregularidades PS e reaberto com liminar&id=162554](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Fechado_por_irregularidades_PS_e_reaberto_com_liminar&id=162554)

Notícias / Política MT

04/03/2011 - 08:57

Servidores da saúde desconfiam da proposta de Henry e apóiam médicos

De Sinop - Alexandre Alves



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social



Foto: Divulgação

Profissionais de Sorriso apoiam greve dos médicos

A já anunciada greve dos médicos na rede estadual de saúde, a partir da próxima quarta-feira, está recebendo o apoio tácito da maioria dos servidores que trabalham nos hospitais regionais de Mato Grosso, sobretudo por causa da desconfiança da proposta do secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry, em trocar a gestão das unidades.

Henry quer Organizações Sociais (OS) na gerência dos hospitais, fazendo a terceirização da gestão. Uma fonte de **Olhar Direto** no Hospital Regional de Sorriso (410 km de Cuiabá) disse, hoje, que “os colaboradores estão temerosos porque não conhecem essas organizações e nem o modelo de gestão, então está gerando muita insatisfação. A maioria está insegura e estamos sim a favor dos profissionais médicos”, revela a fonte.

O hospital de Sorriso tem cerca de 50 médicos no seu quadro clínico. O receio da equipe, incluindo enfermeiros e auxiliares, é que a terceirização da gestão cause modificações na estrutura financeira, principalmente baixando salários e até atraso dos pagamentos. Atualmente, um médico ganha R\$ 12 mil mensais – sem os descontos – para carga de 40 horas semanais.

Cerca de 40% da folha de pagamento é custeada pelo governo do Estado e, o restante, pelo Consórcio Regional de Saúde do Teles Pires, composto de 15 municípios. Se os médicos entrarem em greve, os hospitais terão que manter 30% dos atendimentos, na área de urgência e emergência.

Mas a fonte de **Olhar Direto** informou que em Sorriso, cerca de 80% dos atendimentos no hospital regional são de urgências e o impacto será menor que em outros hospitais do



Estado. “Como estamos às margens da BR-163, a maioria dos atendimentos é de urgência, mas os atendimentos eletivos serão paralisados com a greve”, informa.

O hospital recebe, em média, 200 pacientes por dia, entre ambulatório, pronto-socorro e eletivos. A média diária de internações chega a 120.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Servidores_da_saude_desconfiam_da_pr_oposta_de_Henry_e_apoiam_medicos&id=162422

Assembleia dispensa pauta de mensagem que dá aval à “choque de gestão” proposto por Henry

Comissões de Constituição e Justiça e de Defesa do Consumidor convocam reuniões



Em meio ao debate, hoje, a AL deu o pontapé inicial na mudança de gestão da saúde defendida pelo secretário Pedro Henry. Na Ordem do Dia, foi aprovada dispensa de pauta da Mensagem 06/2011 que altera dispositivos da Lei Complementar n.º. 150, de janeiro de 2004, que dispõe sobre a qualificação de entidades como Organizações Sociais (OS), no âmbito do Poder Executivo

Estadual, e dá outras providências.

A alteração permite ao governo contratar essas entidades através de contrato de gestão, fixando que, salvo no que diz respeito à Secretaria de Estado de Saúde, é vedada a celebração de contrato de gestão para a destinação, total ou parcial, de bens públicos de qualquer natureza, que já estejam, na data da publicação desta lei complementar, vinculados à prestação de serviços de assistência às atividades e serviços transferidos. Também faculta à SES a cessão, com ônus, de servidores para outros órgãos para execução de atividades relativas ao contrato de gestão a ser celebrado.

Nesta sessão, o deputado estadual Percival Muniz (PPS) voltou a pedir que a Comissão de Fiscalização e Acompanhamento das Execuções Orçamentárias convoque o secretário Pedro Henry para prestar esclarecimentos sobre possíveis superfaturamentos na compra de medicamentos. Ontem (01.03), o secretário participou da reunião do Colégio de Líderes, mas para Percival, o colegiado não se constitui em fórum para o debate técnico exigido pelo tema.

O presidente da CFAEO, deputado J. Barreto (PR) informou que uma nova



data será marcada. De acordo com Barreto, Henry, em nenhum momento, falou de desvio de recurso, mas sim de mudança no modelo de gestão. Para Barreto, o secretário tem aval do governo e da AL para remodelar a gestão, com intuito de melhorar a saúde pública estadual.

O plenário aprovou, também, Indicações, Moções e Requerimentos de autorias dos deputados Ezequiel Fonseca, Emanuel Pinheiro, Sebastião Rezende, Baiano Filho, Luizinho Magalhães, Dilmar Dal Bosco e Airton Português. E, o presidente da Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte, Luizinho Magalhães, convocou reunião para hoje a tarde, em seguida a reunião da CCJR que está convocada para às 14 horas, na Sala das Comissões Luiz Carlos Campos, no segundo piso da AL.

Publicado em: 03/03/2011
Fonte: MARIA NASCIMENTO

<http://www.capitalpress.com.br/2010/noticia.php?id=25023>

Cidades 4/3/2011 - 06:53:00

Seminário sobre violência contra a mulher será realizado nesta sexta em Cuiabá

Esse ano a discussão foca a área da Saúde e da Justiça e Direitos Humanos.

Redação site TVCA com assessoria

Seminário de Atenção Integral às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Sexual será realizado nesta sexta-feira, no auditório da Escola de Saúde Pública, no bairro Coophema, a partir das 8h.

O objetivo do evento é fomentar a discussão do tema entre os diversos setores, bem como abordar a situação atual do atendimento às mulheres em situação de violência em Cuiabá. Esse ano a discussão foca a área da Saúde e da Justiça e Direitos Humanos.

Participam do evento, Delegacias da Mulher, Varas Especializadas e Promotorias de Defesa da Mulher, bem como a Sociedade Civil Organizada em Defesa da Mulher.

Nas conferências às discussões giram em torno dos avanços e desafios da superação das violências que envolvem a mulher e o papel da mulher na superação. Aspectos jurídicos, acesso ao atendimento às vítimas de violência doméstica e sexual, são os eixos principais.

Programação completa

8h30 – Abertura



9h – Conferência I: Avanços e Desafios na Superação da violência de gênero X O Papel da mulher para romper com as amarras da violência – Palestrante: Prof^a. Maria Madalena Rodrigues

10h30 – Intervalo

10h45 – Conferência II: Aspectos jurídicos que envolvem o atendimento às vítimas de violência doméstica e sexual. Palestrante: Dr^a. Lindinalva Rodrigues Dalla Costa

12h – Almoço

13h30 - Mesa Redonda: Situação atual dos atendimentos às mulheres em situação de violência em Cuiabá. Componentes: Ana Emília Sotero, da Superintendência de Políticas para Mulheres/Sejudh, Aldinéia Guimarães do Núcleo de Combate à Violência e Promoção da Cultura e da Paz/SES, Cláudeia Maria Lisita da Delegacia Especializada na Defesa da Mulher/Cuiabá, Josiane M. de Jesus da Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, Ana Cristina Silva Mendes, Juíza da Vara Especializada na Defesa da Mulher/Cuiabá e Lindinalva Rodrigues Dalla Costa, Coordenadora das Promoções das Promotorias de Combate à Violência Doméstica

16h10 – Debate

18h – Encerramento

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=522611&p=2>

03/03/2011

23h55

Anvisa suspende implantação de selo de segurança em medicamentos

Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu hoje (3) a implantação do sistema de rastreabilidade de medicamentos por meio de um selo de segurança na embalagem dos remédios.

De acordo com nota divulgada pelo órgão, foi instituído um grupo de trabalho com o objetivo de avaliar a eficiência e a efetividade de alternativas tecnológicas disponíveis em um prazo de 60 dias.

A medida foi tomada após uma recomendação do Conselho de Ministros da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), composto pelos ministros da Saúde, da Casa Civil, da Justiça, da Fazenda, e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.



O selo de segurança, reconhecido por leitoras óticas instaladas nas próprias drogarias, havia sido lançado em outubro de 2010. De acordo com a Anvisa, o objetivo era reduzir os riscos provocados por medicamentos falsificados, roubados, sem registro ou contrabandeados.

Pelo menos cinco entidades do setor farmacêutico já haviam se manifestado contrárias à criação do selo. Elas classificaram a medida como equivocada e adiantaram que, se mantida, provocaria um aumento médio de 2,58% nos preços ao consumidor. Para os genéricos, a alta poderia variar de 6,3% a 23,1%.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=360996>

03/03/2011

21h57

Mato Grosso poderá ter exames gratuitos para diagnóstico de doença igual à Aids

Fernando Leal

em colaboração para 24 Horas News

No ano em que o Brasil vai sediar a 11ª edição do Simpósio Internacional sobre HTLV no país, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso sai na frente e torna obrigatória a realização de testes sorológicos para o diagnóstico dessa doença. O HTLV é um retrovírus da mesma família do HIV, que infecta a célula "T" humana – um tipo de linfócito importante para o sistema de defesa do organismo.

A finalidade específica do teste é confirmar possível infecção pelo vírus Linfotrópico da referida célula – HTLV-I e HTLV-II – e o tratamento dos casos identificados. A medida está no Projeto de Lei nº 36/2011, do deputado Nilson Santos (PMDB). Ele determina que os serviços públicos de saúde ofereçam os testes gratuitamente, desde que com solicitação médica. Os testes também serão oferecidos a todas as gestantes atendidas nas regiões do estado onde se verifique grande incidência do vírus.

“É essencial o apoio do Poder Público para diminuir o sofrimento dessas pessoas em relação a esse vírus pouco conhecido, disponibilizando exames sorológicos e – caso detectada sua presença – o tratamento nos hospitais públicos subvencionados pelo estado.

O HTLV foi isolado em 1980 no portador de um tipo raro de leucemia e é mais prevalente em regiões geográficas específicas, como Japão,



Saúde em Foco



Caribe e alguns países africanos. No Brasil, ele representa problema de saúde pública, apesar de o número de pessoas infectadas ser proporcionalmente baixo, se consideradas as dimensões e a população do país.

O simpósio é organizado por instituições públicas ligadas ao ensino e à pesquisa, que desenvolvem ações na área de retrovirologia humana com foco no HTLV. Ele vai acontecer nos dias 17 a 19 de abril próximos, no Centro de Convenções de Pernambuco (PE).

Dos dois tipos do vírus, um – o HTLV-I está associado a doenças graves neurológicas degenerativas e hematológicas como a leucemia. Sobre o segundo – o HTLV-II ainda não foi totalmente esclarecida sua ligação com alguma patologia determinada. Da mesma forma que o HIV, o HTLV é transmitido por relações sexuais desprotegidas, nas transfusões de sangue, pelo uso compartilhado de seringas e agulhas e da mãe para o filho durante a gestação, o aleitamento e no momento do parto.

A doença, que é parecida com a Aids até mesmo na forma de contágio, não tem cura e pode levar a morte. Seus sintomas, quando aparecem, são sempre progressivos, podendo causar paralisia, anemia e cegueira.

Estudo realizado por médicos de Mato Grosso, em 2006, revelou que em Cuiabá a única informação existente sobre infecção pelo HTLV-1/2 na população foi encontrado em relatório de triagem de doadores de sangue no período de 1995 a 2005. Ele revelou uma prevalência de 0,3% e 0,2% de infecção pelo HTLV-1/2.

A pesquisa foi feita entre mulheres que tinham dado à luz muito recentemente, na época, em três maternidades públicas ou conveniadas com o Sistema Único de Saúde na Cidade de Cuiabá (MT). A incidência foi superior à encontrada em outros estados do Centro-Oeste.

O trabalho foi assinado pelos pesquisadores Ranuce Ribeiro Aziz Ydy (Departamento de Ginecologia e Obstetrícia Universidade de Cuiabá); e Dalton Ferreira (Departamento de Ginecologia e Obstetrícia), Francisco José Dutra Souto (Departamento de Clínica Médica) e Cor Jésus Fernandes (Núcleo de Doenças Infecciosas e Parasitárias), todos da Universidade Federal de Mato Grosso.

A edição de Janeiro-Fevereiro 2009, da revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, publicou o trabalho.



<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=360990>

03/03/2011 - 19h50

DF quer propor a todo o país novo modelo de tratamento a hemofílicos

Agência Brasil

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal anunciou hoje (3) que pretende validar o novo protocolo de tratamento a hemofílicos, que o sistema público de saúde da capital passou a adotar, como um modelo a ser seguido em todo o país. Para isso, em 30 dias, o órgão deve promover um fórum científico, onde o novo protocolo será discutido.

Com as mudanças no tratamento a hemofílicos, no DF, a distribuição do medicamento será feita de forma mensal e, não mais, semanal. Caso o paciente não possa buscar o remédio, em razão de dificuldade de locomoção ou de renda, a secretaria vai providenciar a entrega em domicílio.

Outra alteração prevê que as pessoas diagnosticadas com a doença e que já fazem tratamento há alguns anos passem por um novo exame, capaz de indicar se houve progresso e se há necessidade de alteração da dose prescrita.

A secretaria quer ainda que os pacientes façam um recadastramento para atualização de dados. Em fevereiro, o próprio órgão admitiu que o cadastro de hemofílicos no Distrito Federal estava desatualizado quantitativa e qualitativamente.

De acordo com a presidenta da Fundação Hemocentro de Brasília, Beatriz Mac Towele, dos 470 pacientes com hemofilia no Distrito Federal, 250 apresentam a forma grave da doença. "Precisamos conhecê-los, saber onde estão, como estão, quantos são, para fazer um planejamento adequado", explicou.

Pessoas interessadas em se recadastrar devem ligar para os telefones (61) 3327-4413 ou 3327-1671 e agendar uma visita ao Hemocentro. A agenda permite a marcação da visita de até 15 hemofílicos por dia. Ao chegar lá, o paciente é preparado para a coleta de sangue e, depois da liberação do resultado do exame, será definida uma visita de retorno e a distribuição do medicamento.



O secretário de Saúde do Distrito Federal, Rafael Barbosa, afirmou que quem não passar pelo recadastramento poderá continuar a buscar o remédio, mas que isso pode comprometer a estratégia de compra das doses. Até o momento, apenas 40 pacientes atualizaram os dados.

“O que a gente precisa é atualizar o cadastro, para que a secretaria possa se programar para as compras futuras. O quantitativo do Ministério da Saúde não é suficiente”, disse.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=360982>

[Início](#)

ALERTA

Mato Grosso já registrou mais de três mil casos de dengue em 2011

Redação com Assessoria
03/03/2011 15:30

De 1º de janeiro a 02 de março de 2011, Mato Grosso registrou 3.288 casos de dengue. Desse total, 12 foram notificados como casos graves da doença. Até o momento foram notificadas três mortes, sendo duas confirmadas e uma sob investigação.

Cuiabá tem a notificação de 386 casos de dengue, sendo sete casos graves. Desses setes casos graves registrados em Cuiabá, cinco são residentes em outros municípios (Tangará da Serra, Nova Brasilândia, Alto Paraguai, Guarantã do Norte e General Carneiro). Um caso é de uma pessoa residente em Manaus, no Amazonas.

Em Várzea Grande, a notificação é de 95 casos de dengue. Em Sinop, a notificação é de 510 casos de dengue. E em Rondonópolis, a notificação é de 133 casos da doença.

Os municípios que tiveram a notificação de óbitos por dengue até o momento são General Carneiro (um caso confirmado), Pedra Preta (um caso confirmado), e Cuiabá (um caso sob investigação).

MEDIDAS DE PREVENÇÃO – A Secretaria de Estado de Saúde continua a recomendar medidas de prevenção simples, que devem ser tomadas pela população do Estado, que são: manter as caixas d’água, tonéis e barris ou outros recipientes que armazenam água, totalmente tampados e limpos lavando-os com escova e sabão semanalmente. Deve se remover tudo o que possa impedir a água de correr pelas calhas e não deixar que a água da chuva fique acumulada sobre as lajes.

No caso dos vasos de plantas, encher de areia, até a borda, os pratinhos dos vasos. Se não tiver colocado areia ele deve ser lavado com escova, água e sabão, pelo menos uma



vez por semana. Deve se jogar no lixo todo objeto que possa acumular água, como potes, latas e garrafas vazias. Colocar o lixo em sacos plásticos, fechar bem esses sacos e deixá-los fora do alcance de animais. Manter as lixeiras bem fechadas.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/51995>

» PLANTÃO GAZETA

02/03/2011 17:31

Aripuanã está isolada e entra em situação de emergência

A cidade de Aripuanã (1.002 Km a nordeste de Cuiabá) entrou em situação de emergência devido o excesso de chuva e a péssima condição das estradas que estão intrafegáveis impedindo a passagem de qualquer tipo de veículo. Os prejuízos só aumentam e já resultaram no adiamento por mais 30 dias das aulas de 7 mil estudantes que ainda não começaram no município.



O prefeito da cidade, Carlos Roberto Torremocha, já decretou situação de emergência. No entanto, a Defesa Civil do Estado só deve ser comunicada nesta quinta-feira (03) devido os trâmites necessários para notificá-la oficialmente. Conforme o gestor relatou ao Gazeta Digital, o problema atinge tanto o perímetro urbano quanto o rural. O município de Colniza também na mesma região, já encontra-se na mesma situação desde a semana passada quando acionou a Defesa Civil e aguarda alguma providência do governo.

Estradas completamente destruídas com buracos, atoleiros, e cerca de 20 pontes caídas ou submersas dificultam o transporte de madeiras, o transporte escolar e a produção leiteira que deixa de entregar diariamente 12 mil litros no laticínio da cidade de Juruena. Caminhões que fazem o transporte estão ilhados sem conseguir atravessar com a carga por causa da MT- 208 que se encontra em situação intrafegável.

Um dos locais mais prejudicados é a Vila de Conselvan que abriga cerca de 6 mil moradores e está isolada desde o último sábado devido grande volume de águas do Rio Branco. Uma das formas de tentar sair é utilizando canoas que correm o risco de afundar devido o excesso de peso que são transportados de uma



só vez e também devido as fortes correntezas do rio que está muito cheio.

Foto: Cleverson Veronese do site Top News

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=103930&UGID=6bf3a8175bdc8038b1756aa71161132d&GED=7028&GEDDATA=2011-03-04>

FOCO NA MULHER

HIV aumenta entre as jovens

Caroline Lanhi

Da Redação

As notificações de pessoas contaminadas pelo HIV tem aumentado entre a população feminina de 15 a 24 anos. Dos 8.090 casos da doença identificados em Mato Grosso, 625 são meninas nessa faixa etária. Considerando a estimativa do Ministério da Saúde que para cada caso confirmado haja outras 3 pessoas infectadas a preocupação é grande. Tanto que Campanha de Carnaval 2011 da Secretaria de Estado de Saúde (SES) quer chamar a atenção dessas jovens mulheres.

O excesso de confiança no parceiro e a utilização do preservativo somente na primeira e segunda relação com o namorado estão entre as explicações encontradas pelos especialistas da área frente a esses números. Além da possibilidade de estar acontecendo mais contaminação, a técnica da coordenadoria estadual de DSt/AIDS e Hepatites Virais, Marlene Plaster, lembra que outra hipótese é o acesso ao diagnóstico, que se tornou mais fácil com o teste rápido de HIV.

Marlene explica que todos podem fazer o teste rápido, basta ir até uma unidade básica de saúde e solicitar o exame. O teste é feito com apenas uma amostra de sangue e oferece o resultado em até 30 minutos. Já o convencional leva até 10 dias para ficar pronto. "As duas formas são confiáveis e validadas pelo Ministério da Saúde".

A técnica explica que as unidades contam com profissionais capacitados para atender a pessoa que descobrir ser portadora do vírus HIV. O soro positivo é atendido por psicólogos e assistentes sociais e será encaminhado para os



Saúde em Foco



demais exames que vão revelar se ele desenvolveu alguma doença oportunista, além de iniciar acompanhamento médico especializado.

O Ministério da Saúde recomenda que todas as pessoas que tiveram relação sexual sem proteção ou compartilharam seringas realizem o diagnóstico para detectar uma possível contaminação. Saber do contágio pelo HIV precocemente aumenta a expectativa de vida do soropositivo. Além disso, sabendo que é soropositiva as mãe pode aumentar as chances de ter filhos sem o HIV, pois serão orientadas e deverão seguir o tratamento recomendado durante o pré-natal, parto e pós-parto.

Em 2010, o Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais investiu aproximadamente R\$ 65 milhões em tecnologias de diagnósticos. O teste rápido é um exame de tecnologia nacional, fabricado pela Fiocruz e pela Universidade Federal do Espírito Santo.

Preservativos - O uso do preservativo em todas as relações sexuais é a única forma de evitar a contaminação pelo HIV ou qualquer outra doença sexualmente transmissível, como Hepatite B e sífilis. Para a campanha Carnaval 2011, a SES disponibilizou aos municípios mato-grossenses 1,4 milhão de camisinhas - de 49 mm e 52 mm de diâmetro. Cada cidade adotará a melhor forma de distribuição e orientação sobre como prevenir DSTs.

De acordo com a assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, cada unidade básica de saúde dos bairros vai atuar de uma maneira na comunidade, mas em todas também haverá distribuição de preservativos e orientação.

A coordenadora de educação em saúde e DST/Aids, Marlene Leite, destaca que a secretaria fechou parceria com lojas do centro da cidade que vão distribuir preservativos para funcionários e clientes. As universidades privadas também entraram na campanha para conscientizar os alunos.

Na terça-feira de carnaval (08), os técnicos da secretaria também vão participar dos blocos informando os foliões da importância do preservativo.



<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=285727&codcaderno=19&GED=7028&GEDDA=2011-03-04&UGID=c54637602a08888d772f7962b9f619ea>

MARIA DA PENHA

Mulheres solicitam informação

Caroline Lanhi

Da Redação

Depois de percorrer os 15 municípios pólo de Mato Grosso e dialogar com parte da população feminina, os profissionais da Superintendência Estadual de Políticas Públicas para Mulheres do Estado identificaram que apesar das pessoas conhecerem a Lei Maria da Penha elas não entendem a Lei. Em quase um ano de trabalho, uma das principais reivindicações que receberam é por capacitação.

As mato-grossenses querem servidores públicos mais preparados para atenderem mulheres vítimas de violência; professores, agentes de saúde, diretores e coordenadores escolares capacitados para identificar e orientar essas vítimas de violência. "Nós identificamos, mas não sabemos como lidar com isso", disseram alguns professores durante as reuniões com a superintendência esta semana.

Já entre população indígena a demanda, a princípio, é saber mais sobre os direitos das mulheres. Em uma das visitas à região de Juara, conta a superintendente Ana Emília Sotero, uma índia da tribo Erikbaktsa defendeu: se nós temos RG, CPF e título de eleitor somos cidadãos e temos os mesmo direitos das mulheres não índias! "Elas são unidas e estão cobrando visita às aldeias para discutir sobre esse assunto".

Na análise de Ana Emília, a população como um todo está carente de entendimento. "Muitos homens que são presos e ainda assim não entendem o porquê. Continuam achando que não há nada de errado em bater na mulher. Alguns são pessoas teoricamente esclarecidas, como médicos".

A superintendência que identificou essa demanda foi criada em 2010 para atuar como gestora estadual de políticas públicas para o enfrentamento à violência contra a mulher. A primeira ação foi diagnosticar as necessidades da



população e a partir disso criar um relatório será encaminhado à Câmara Técnica Estadual de Implementação do Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra a Mulher.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=285728&codcaderno=19&GED=7028&GEDDA=2011-03-04&UGID=e1a11a9d50a5ef8e260abeba511bf80d>

HÁBITOS DE SAÚDE

Maioria não se previne

Pesquisa diz que 59% das mulheres só vão ao médico estando doentes

Flávia Albuquerque

São Paulo-ABr

Uma pesquisa sobre os hábitos e comportamentos das brasileiras com relação à saúde e consumo feita pelo Ibope Mídia, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, revelou que 59% das mulheres procuram o médico apenas quando sentem que estão realmente doentes, enquanto entre os homens essa taxa é de 64% e a média da população de 62%.

A pesquisa foi feita nas regiões metropolitanas de São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza, Brasília, do Rio de Janeiro e nas cidades do interior de São Paulo e das regiões Sul e Sudeste. Foram entrevistadas 18 mil pessoas de ambos os sexos, de diversas classes sociais, com idades entre 12 e 64 anos, no período de agosto de 2009 a julho de 2010.

De acordo com o levantamento, 47% das mulheres só utilizam serviços públicos de saúde e 49% admitem usar preservativo em novos relacionamentos, enquanto o percentual entre os homens é de 55%.

A diretora Comercial do Ibope, Dora Câmara, afirmou que o fato de a mulher não ir ao médico com frequência e ter diminuído o uso do preservativo em relacionamentos novos é um dado que preocupa. "Esse número vem caindo a cada



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

ano. Em 2002, 71% das mulheres usavam preservativo quando tinham um novo relacionamento e [atualmente o índice] caiu para 49%. Além disso, a medicina está sendo usada não como prevenção, mas só no momento em que isso é necessário e isso não é nada bom". Para ela, a diminuição no número de mulheres que procuram o médico com frequência pode ser atribuída à falta de tempo da mulher devido ao acúmulo de tarefas tanto em casa quanto no trabalho.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=285695&codcaderno=8&GED=7028&GEDDAT A=2011-03-04&UGID=7b9558d4c8b40b3965aa2c8b95c3d09e>

Política

Secretário de Saúde entrega cargo ao prefeito e agrava a crise no setor

03/03/2011 - 19h40



Da Redação

Secretário de Saúde de Cuiabá, há 15 meses, o médico Maurélio Ribeiro entregou o cargo ao prefeito Chico Galindo (PTB) nesta quinta-feira (03) surpreendendo o chefe do Executivo Municipal. A justificativa segundo ele, é por achar que não vinha apresentando um resultado satisfatório que ele próprio cobra e sabe que é exigido da pasta, uma das mais desgastantes em

sua opinião.

Maurélio garantiu no entanto, que não vai deixar o prefeito na mão e que auxiliará Galindo nesse período de transição. "Anunciei ao prefeito Galindo minha decisão, mas acertamos que vou permanecer à disposição dele até ser encontrada outra pessoa que esteja à altura do que é exigido à frente da Saúde Municipal. Então deixo o cargo definitivamente".

Questionado sobre os motivos da decisão, o secretário disse que não existem problemas pessoais ou políticos, apenas que ele e sua equipe não estavam produzindo o que é preciso para a pasta. "A troca será bastante produtiva para ambas as partes, administração pública e para a população".

Ribeiro é médico cirurgião e concursado pela prefeitura de Cuiabá. Funcionário do Pronto Socorro Municipal há mais de 20 anos, assumiu o cargo em dezembro de 2009 substituindo Luiz Soares, que pediu exoneração do cargo em 19 de novembro após sequência de embates com a classe médica exigindo maiores salários, na ainda gestão do



tucano Wilson Santos.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=356776>

SAMU: Cuidados simples evitam situações de emergência

Notícias - Nacionais

Sex, 04 de Março de 2011 11:56

Equipes estão preparadas, mas dão orientação à população para não precisar chamar o 192 e acabar com a folia mais cedo.

Como em todo Carnaval, as equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) se preparam para atender as diversas emergências em todo o País, mas muitas delas poderiam ser evitadas com alguns cuidados básicos. A recomendação é do coordenador de Urgência e Emergência do Ministério da Saúde, Clésio de Castro.

Ele orienta que quando for sair e ingerir bebida alcoólica, os foliões podem fazer uma escala de plantão e resolver previamente quem vai dirigir. "Escolha um amigo da vez. Esse é o principal recado para a população. O segundo é respeitar os limites do corpo, não exagerar", aconselha. Comer mal, beber muito e não dormir também forma uma combinação que acaba prejudicando o corpo. "Então, vamos trabalhar com a prevenção e com a promoção de saúde. Apesar de preparado, a gente não quer que ocorram os acidentes", completa.

Além do exagero na bebida e dos cuidados com a alimentação, o coordenador de Urgência e Emergência do Ministério da Saúde lembra que quem vai pegar a estrada deve redobrar a atenção e estar descansado. Quem precisar acionar o Samu deve ligar para o número 192.

Fonte: www.agenciabrasil.ebc.com.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/107494-samu-cuidados-simples-evitam-situacoes-de-emergencia.html>

Saúde - 03/03/2011 | 16h30m



Sinop registra 510 notificações por dengue; MT tem três mortes

Sinop continua liderando o ranking em número de notificações de dengue em Mato Grosso, com 510 registros. Esta foi a quantidade de pessoas que procuraram os postos de saúde ou o Pronto Atendimento com os sintomas da doença, porém, nem todos foram confirmados. De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde, do dia 1º de janeiro até ontem, foram registrados 3.288 notificações em Mato Grosso. Deste montante, 12 foram notificados como casos graves da doença e três óbitos registrados, sendo dois confirmados e um sob investigação.

Cuiabá está em segundo no ranking com as notificações chegando a 386, sendo que sete foram confirmados como graves, mas apenas um é morador da capital. Outros cinco residem em Tangará da Serra, Nova Brasilândia, Alto Paraguai, Guarantã do Norte e General Carneiro. O sétimo é morador de Manaus (AM).

Em Várzea Grande, as notificações são de 95 casos de Dengue. E em Rondonópolis, 133. O número de mortes também aumentou no Estado, sendo dois confirmados, Geral Carneiro e Pedra Preta, e um sob investigação, em Cuiabá.

As notificações de casos da doença em Mato Grosso, em 2010, de 1º de janeiro a 02 de março, foram de 27.170 casos, sendo que Cuiabá notificou 2.374 casos, Várzea Grande notificou 1.262 casos, Sinop notificou 2.068 casos e Rondonópolis 2.955 casos.

Por: Bianca C. Zancanaro
Fonte: Só Notícias

<http://www.reporternews.com.br/noticia.php?cod=314726>

AEDES AEGYPTI

MT tem 112 casos diários de dengue

DHIEGO MAIA

Da Reportagem

Em uma semana, 783 pessoas contraíram dengue em Mato Grosso. Por dia, o Estado contabilizou 112 casos da doença no período. De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (SES), eram conhecidos, até o dia 24 de fevereiro, 2.505 casos da doença. Anteontem, o número saltou para 3.288.



Saúde em Foco



Com esta marca, desde o dia 1º de janeiro o Estado registrou por dia 54 novos casos de dengue.

Ainda segundo balanço da SES, três pessoas não resistiram às complicações da doença e morreram. Os casos foram registrados nos municípios de Pedra Preta, General Carneiro e em Cuiabá. A morte na Capital ainda está sendo investigada.

No mesmo período do ano passado os números eram bem maiores, com 27.170 casos notificados. Para as autoridades de saúde, a redução brusca da quantidade de casos se deve ao fim do período epidêmico causado pelo sorotipo 2, que se alastrou por todos os municípios mato-grossenses. Quem ainda está contraindo dengue são pessoas sem imunidade ao sorotipo.

CUIABÁ - A evolução da doença é mais preocupante em Cuiabá, onde está concentrada a maior população do Estado. A Capital mantém sete dos 12 casos graves diagnosticados até o momento e notificou outros 386 casos da doença. O Levantamento de Índice Rápido de Infestação (Lira) saltou de 3,4 para 6,4, o que significa que a cidade corre risco iminente de passar por um surto.

Segundo a coordenadora do Programa da Dengue em Cuiabá, Alessandra Carvalho, um novo levantamento está sendo feito na Capital por meio de visitas dos agentes de saúde que vão alcançar até 12 mil imóveis. “Se não houver contribuição maior da população, Cuiabá pode viver sim um risco de uma epidemia”, revela.

Praeirinho, Bela Marina e São Mateus são os bairros mais críticos. Nesses locais, de cada 100 imóveis, 12 apresentam larvas do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença.

Em relação ao projeto de retirada dos ferros-velhos do perímetro urbano da Capital, Carvalho se mostrou favorável à medida, que tramita na Câmara de Vereadores de Cuiabá e é de autoria do vereador Antônio Fernandes. “Esta medida é mais um instrumento de controle da doença. Além da dengue, esses locais acumulam roedores, escorpiões e baratas. Deslocando estes estabelecimentos para outros espaços, a qualidade dos trabalhos de prevenção só tende a melhorar”, salienta.

Carvalho disse ainda que os mutirões de limpeza, as multas contra terrenos baldios irregulares e o combate às casas abandonadas – que funcionam como criadouros de mosquitos - são medidas práticas contra o avanço da doença em Cuiabá.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=389205>

Três dias para percorrer 110 km em estrada estadual de MT. Animais morrem e alimentos estragam

Escrito por Blog da Sandra Carvalho / www.sandracarvalhocuiaba.blogspot.com

Sex, 04 de Março de 2011 11:29



Estradas continuam intransitáveis em Alta Floresta

(Foto: TV Nativa)

Pontes caídas, atoleiros intransponíveis, alimentos deteriorando e animais morrendo. Este é o cenário que pode ser visto na MT-325 do município de Alta Floresta, 774 km ao norte de Cuiabá. Mesmo sem maquinários, a Prefeitura trabalha nos pontos mais críticos da MT325, mas o esforço parece não surtir efeito.

Ontem (03), num dos diversos atoleiros da MT-325, o condutor de uma caminhonete transportando porcos e galinhas vivos e carne de boi, identificado como "Vando",



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

disse que estava há três dias na estrada para percorrer um trecho de 110km, "Tem carne estragada, porcos e galinhas estão morrendo, tá tudo bagunçado", comentou Vando, revoltado com o prejuízo e as péssimas condições da estrada.

"Está crítico. Ponte caída, atoleiros, buracos, carro todo estragado. Isso é difícil porque a gente paga imposto, paga tudo e agora estamos num mato sem cachorro", bradou, indignado com a situação vivida nas estradas.



Prefeitura tenta amenizar situação da MT-325, que deveria ser mantida pelo Estado. (Foto: TV Nativa)

Neste período, é grande o número de produtores dessa região perdendo sua produção devido ao desafio que se tornou trafegar nas estradas. Vando relatou a indignação de toda população em relação às máquinas do Governo do Estado paradas no pátio do quartel da Polícia Militar, enquanto as estradas vão se diluindo em lama e buracos. **(com TV Nativa/Alta Floresta)**

<http://aguaboanews.com.br/>

Drogas e AIDS em trágicos caminhos

Escrito por Archimedes Marques

Sex, 04 de Março de 2011 11:16



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

**ABRACE SEU FILHO
ANTES QUE O
CRACK
O FAÇA!**

CAPS I
Vida Nova
Nova Petrópolis - RS

Nova Petrópolis
Cidade da
Justiça da
Terra Gaúcha

Estado do Rio Grande do Sul
MINISTÉRIO PÚBLICO

É desejo de todo o ser humano viver intensamente por muito tempo, aproveitar os prazeres da vida com alegria e disposição, conviver amistosamente com seus familiares e amigos, ir para onde bem quiser com liberdade e autonomia, e, acima de tudo, ser saudável física e mentalmente, entretanto, nos caminhos da vida muitos descambam para a marginalidade das leis vigentes e para o submundo horripilante das drogas, consciente ou inconscientemente.

Está dentre os malefícios criados do homem para o homem, as drogas ilícitas ou mesmo lícitas, tais como: skunk, maconha, haxixe, ecstasy, morfina, heroína, ópio, LSD, anfetamina, cocaína, merla, crack, oxi, cristal, paco, codeína, rebite, lança-perfume, clorofórmio, peiote, mescalina, psilocibina,

demais drogas psicoativas, além do álcool e do tabaco que são as mais comuns.

Tais drogas fazem as suas partes ilusórias de supostas melhoras psicológicas na mente humana em busca de um reino fantástico através de uma imaginação distorcida, com breves momentos estimulantes, entorpecentes e alucinógenos, quando na verdade leva o indivíduo para uma morte precoce e sofrida com a devastação e doença de vários dos seus órgãos, além de arrastar junto em grande sofrimento e dor os seus entes queridos...

Os efeitos das drogas são avassaladores e devastadores no organismo do ser humano, embora inicialmente possam dar uma sensação de bem-estar ao usuário. Os efeitos nefastos decorrem



Saúde em Foco



inicialmente da dependência física e psíquica que elas provocam. A dependência física altera a química do organismo, tornando-se indispensável ao indivíduo e a psíquica, quando o dependente não usa a droga, deixa-o em lastimável estado de depressão, abatimento e desânimo, perdendo o interesse pelo trabalho, pelo estudo e pela vida, passando o mesmo, a partir de certo estágio a não mais considerar os seus entes queridos ou quaisquer pessoas possíveis. O viciado ou dependente químico passa a viver noutro mundo, um mundo só dele, um mundo imaginário e inexistente.

Com a necessidade premente que o dependente da droga sente, possibilita um comércio rendoso, proibido e clandestino para os insanos traficantes, que se impõe à força, de forma abusiva e prepotente. Quadrilhas organizadas e armadas, sem qualquer escrúpulo e sem o menor respeito à vida, aos poderes constituídos, às leis vigentes, cultivam plantas entorpecentes, preparam, fabricam e refinam as drogas ilícitas e distribuem para os demais comparsas traficantes e estes repassam a altos custos para os tristes consumidores.

Irmanadas maleficamente com as drogas também estão as doenças sexualmente transmissíveis. As DST, como o próprio nome diz, são doenças transmitidas por meio das relações sexuais, assim como também acontece com vírus da AIDS, o HIV, especialmente por intermédio do sangue que pode ocorrer quando agulhas e seringas são compartilhadas para o uso de drogas injetáveis.

Mesmo com o advento do crack que vicia ao primeiro experimento, destrói e atinge principalmente a classe mais pobre, em sofrimento, degradação e morte, o uso de drogas injetáveis continua em ascensão no nosso país, em especial na classe média e alta. Com isso o número de pessoas contaminadas pelo vírus da AIDS devido ao uso em comum de agulhas e seringas, também cresce em altas proporções.

As drogas, assim como o sexo, encontram-se profundamente ancoradas na visão como fontes de satisfação, de sensação agradável, de dimensão de prazer, sem as quais seria inexplicável a atração por elas exercida, contudo, das duas opções, somente o sexo é realmente saudável, contanto que seja sexo seguro, ou seja, sexo praticado com preservativo.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Mas, o que geralmente acontece é que na vigência dos efeitos eufóricos das drogas a capacidade de negociar o uso de preservativo pode ficar prejudicada, pois a alerta de usar camisinha parece ser apenas um detalhe insignificante, com isso, a relação sexual acaba acontecendo sem proteção aumentando então o risco de disseminação e contaminação da AIDS tanto para o ativo quanto ao passivo do ato.

Assim, drogas e AIDS passeiam de mãos dadas pelos trágicos caminhos da vida arrastando os menos avisados para suas armadilhas, tal qual a aranha faz na sua invisível teia a caçar a sua indefesa presa.

Autor: Archimedes Marques (Delegado de Policia no Estado de Sergipe. Pós-Graduado em Gestão Estratégica de Segurança Pública pela UFS) - archimedesmarques@infonet.com.br - archimedesmarques@bol.com.br

Comentários (0)

Última atualização (Sex, 04 de Março de 2011 11:22)

<http://aguaboanews.com.br/>

Brasília, 02 de março de 2011

Videoconferência sobre o Combate à Dengue é acompanhado por vários estados no Brasil



Saúde em Foco



Nesta quinta-feira, 3, às 10h, todos os Estados da Federação mantiveram-se conectados e para participar da Videoconferência “O CONTROLE SOCIAL NO COMBATE À DENGUE”.

Com intervenções importantes vindas de todos os rincões do Brasil, o evento foi considerado um verdadeiro sucesso pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) e pela Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (Sgep), conforme avaliação de seu secretário Odorico Monteiro.

Compuseram a mesa Júlia Maria Santos Roland, diretora do Departamento de Apoio à Gestão (Dagep), Jarbas Barbosa da Silva Júnior, secretário de Vigilância em Saúde (SVS), Diego Victoria Mieja, representante da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)/ Organização Mundial de Saúde (OMS), Odorico Monteiro, secretário de Gestão Estratégica e Participativa (Sgep) e o conselheiro nacional de saúde Ronald Ferreira dos Santos, a quem coube a tarefa fazer contato *online* com os participantes.

Na primeira etapa da atividade todos os componentes da mesa fizeram suas considerações sobre o tema da videoconferência. Diego Vitória, da OPAS, foi o primeiro e fez algumas recomendações. Segundo ele, evitar automedicação, reconhecer as larvas dos mosquitos e localizar os criadouros, bem como comunicar a localização principalmente se as áreas são de uso social, são passos fundamentais para prevenção ativa, permanente e organizada no combate à dengue.

Para o conselheiro Ronald Ferreira, fortalecer os Conselhos Municipais e Estaduais de Saúde é tarefa fundamental. Segundo ele, CMS e CES são grandes forças mobilizadoras para o combate à dengue, pois conseguem fazer reverberar todas as informações de que a sociedade necessita.

Jarbas Barbosa da Silva Júnior, Secretário de Vigilância em Saúde (SVS), foi categórico em sua intervenção. “Se não houver um combate contínuo e permanente, não sazonalmente apenas na época de Verão, não há como controlar a dengue”. De acordo com Jarbas, é preciso trabalho articulado com vários setores. “O lixo deve ser recolhido de forma adequada e o armazenamento de água deve ser feito de maneira correta”, alerta o secretário. Ressaltou que a produção dos criadouros está diretamente ligada aos hábitos da família. Em seguida, os participantes da videoconferência nas Gerências Regionais do Departamento de Informática do SUS (Datusus) e os internautas encaminharam dúvidas sobre a dengue.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Um pouco mais além, o secretário Jarbas apresentou os seguintes dados sobre uma pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde: 90% das pessoas sabem como evitar e apenas 50% reconhecem ter feito alguma ação para acabar com um criadouro. De acordo com secretário, esta é a constatação de que há, de fato, um descompasso entre o conhecimento e ações efetivas. Segundo Jarbas Barbosa, o combate à dengue perpassa pelo caminho da informação, da mobilização e da efetiva ação.

Alexandre Padilha, ministro da Saúde e presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS), elogiou a iniciativa da Sgep pela realização da Videoconferência e fez questão de registrar que é necessário intensificar o monitoramento epidemiológico. Segundo o ministro, “o momento de agir é esse”. E conclamou a todos para continuar firme o combate à dengue .

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/03_mar_combatedengue.html